

Fundação Pró-Sangue é similar aos trabalhos publicados que analisam a expressão mundial, e a caracterização global dos doadores será de extrema importância para atender aos pacientes da instituição.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1167>

PRODUÇÃO DE PAINEL DE HEMACIAS SELECIONADAS PARA AUXILIAR NO DESCARTE E CARACTERIZAÇÃO DE ANTICORPOS IRREGULARES

JVB Oliveira^a, DR Novac^a, FJ Luz^a,
CK Kanachiro^a, V Tsugao^a, MCAV Conrado^a,
V Rocha^{a,b}, A Mendrone-Junior^a, CL Dinardo^a

^a Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo,
São Paulo, SP, Brazil

^b Serviço de Hematologia e Terapia Celular, Hospital
das Clínicas da Faculdade de Medicina da
Universidade de São Paulo (HCFMUSP), São Paulo,
SP, Brasil

Introdução: Os Eritrócitos são células que possuem um gli-cocálix repleto de carboidratos e proteínas na sua porção extracelular que atuam diretamente no funcionamento e estrutura mecânica da célula. Cada indivíduo possui um rearranjo específico e característico dessas proteínas, de acordo com a sua carga genética. A variabilidade entre essas proteínas nos apresenta um total de 354 grupos sanguíneos já descritos capaz de induzir aloimunização, caso esses antígenos sejam apresentados a um organismo que não apresentem a mesma composição antigênica. Uma vez detectado um anticorpo irregular, a especificidade precisa ser determinada, porém os reagentes comerciais apresentam uma constituição fenotípica que condiz com a maioria dos fenótipos da população e nem sempre um anticorpo raro é capaz de interagir com esses reagentes. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é produzir painéis de hemácias a 5% contendo antígenos raros e fenótipos selecionados, para fins de descarte de anticorpos irregulares em nossas rotinas. **Metodologia:** Hemácias de doadores de sangue proveniente da coleta em de tubos com K3EDTA (anticoagulante) após termino dos testes imunohematológicos dos doadores de sangue no Departamento de Imunohematologia de Doadores, as amostras que possuem fenótipos diferentes ou raros foram enviadas ao controle de qualidade e divididas em dois grupos. O primeiro onde as amostras foram armazenadas do modo que chegou e o segundo grupo onde as amostras tiveram o plasma retirado e foram re-suspensa em solução anticoagulante contida nas bolsas de coleta de sangue utilizada na instituição, acrescida da solução de SAG também contida nestas bolsas, levando em consideração o volume de sangue da amostra. Após este processo as amostras são guardadas em geladeira de 2–8°C até a montagem do painel. No dia da montagem do painel as amostras são lavadas e ressuspensa em solução preservante (RED BLOOD CELL STORAGE SOLUTION – IMMUCOR) na concentração de 3%–5%, após isso são envazados em frascos específico para montagem do Painel. Neste momento também é montado um diagrama contendo a fenotipagem

deste doador e caso tenha a genotipagem também é incluída. A validade do painel é de 35 dias. Após o preparo é realizando inspeção de qualidade do reagente de Glóbulos vermelhos observando grau de hemólise, reações de reatividade e especificidade para anticorpos pré-selecionados. Durante o armazenamento, são realizados testes de controle de qualidade semanalmente nas amostras conforme descrito acima. Os períodos de testes analisados foram de Mai/2023 a Jul/2023 de Jul/2023 até o presente momento. **Resultado:** As amostras que não foram tratadas previamente antes do preparado do painel obtiveram hemólise significativa (2+) já no 4 dia após o envase e este permaneceu até o ultimo dia analisado. Com relação as amostras tratadas previamente, essa característica não foi observada, não sendo detectada hemólise no dia do preparo e nem nos dias subsequentes até o 35º dia avaliado. **Conclusão:** Hemácias coletadas e logo armazenadas em temperaturas ideais em solução conservante apresentaram um grau de hemólise consideravelmente ideal e mais duradora durante o tempo de análise.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1168>

IDENTIFICAÇÃO DE ANTICORPOS IRREGULARES EM DOADORES DE SANGUE DO HEMOCENTRO DE RIBEIRÃO PRETO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DOADORES MASCULINOS E FEMININOS

AXD Nascimento, RS Oliezer, APRD Zanelli

Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto
(FUNDHERP), Ribeirão Preto, SP, Brasil

Introdução: Os aloanticorpos anti-eritrocitários são produzidos em resposta a transfusões, gestações, transplantes e exposição a proteínas bacterianas ou drogas. Estes anticorpos são pesquisados em doadores de sangue a fim de evitar a transfusão de produtos plasmáticos contendo anticorpos em receptores que possuem o respectivo antígeno, podendo levar à hemólise. No entanto, existem anticorpos anti-eritrocitários naturais, como o anti-M e o anti-Le que não dependem de exposições prévias e na maioria das vezes não são clinicamente importantes. Assim, uma investigação retrospectiva no Hemocentro de Ribeirão Preto foi realizada com o objetivo de comparar e analisar esses anticorpos anti-eritrocitários de doadores masculinos e femininos. **Materiais e métodos:** Este trabalho teve como base informações coletadas do sistema SBS do Hemocentro de Ribeirão Preto. **Resultados:** Entre julho de 2021 e julho de 2023 foi realizada a pesquisa de anticorpos irregulares (PAI) em 188.114 doadores de sangue e 493 apresentaram PAI positiva. Os doadores são em média 58% do sexo masculino e 42% do sexo feminino. Dentre eles, 153 homens apresentaram PAI+ (0,12%) e 340 mulheres (0,36%) com uma diferença significativa ($p < 0,001$, 2-Sample % test, Minitab Statistical Software®). A especificidade dos anticorpos irregulares mais comuns entre os homens são o anti-M (21,57%), anti-E (19,61%), anti-D (16,99%), anti-Dia (11,11%), anti-K (8,5%), anti-Lea (3,92%) e anti-Leb (1,31%), enquanto nas mulheres o anti-D (35,88%), anti-M (13,24%) anti-E e anti-C (12,35%), anti-Dia (5,29%), anti-K (4,41%), e anti-Lea (1,76%).